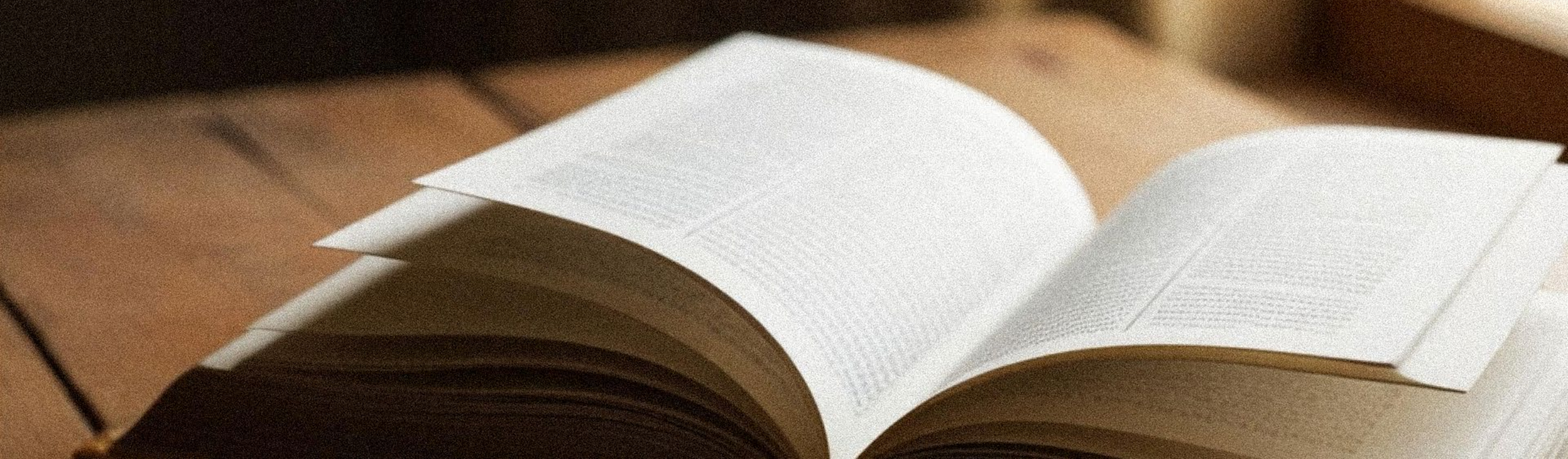


aconselhamento bíblico
NOS DESVIOS E PROBLEMAS
SEXUAIS



Objetivo do Curso

Considerar a teologia, os princípios e orientações bíblicas sobre o sexo, abordar desvios atuais da sexualidade e seus consequentes problemas, e apresentar soluções através do aconselhamento bíblico.



Perspectiva Bíblico Teológica sobre Sexo

CRIAÇÃO → **QUEDA** → **REDENÇÃO** → **NOVA CRIAÇÃO**



Perspectiva Bíblico Teológica sobre Sexo

CRIAÇÃO → **QUEDA** → **REDENÇÃO** → **NOVA CRIAÇÃO**



Perspectiva Bíblico Teológica sobre Sexo

CRIAÇÃO → **QUEDA** → **REDENÇÃO** → **NOVA CRIAÇÃO**



Qual o Propósito do Sexo?

- O sexo na esfera do pacto matrimonial é o **ato consumidor** da aliança entre homem e mulher, o objeto final no processo de “deixar e unir”.
- Como aliança, o sexo é também um **memorial contínuo** do propósito do casamento e da pactualidade do casal.
- Deus criou o sexo de modo que este apresente no nível mais profundo a condição da união do casal.



Qual o Propósito do Sexo?

- Deus escolheu que o ato de celebração, lembrança e consumação, fosse também o meio de geração da vida.
- Por meio do sexo todos os elementos do propósito de Deus para o casamento e humanidade são ressaltados e lembrados. Não é por acaso que em toda a história, o sexo tem sido talvez a principal ferramenta de Satanás para deturpação do propósito divino.
- Todas as questões da sexualidade devem ser consideradas a partir do propósito de Deus para o sexo.
“Por isso...” – Gn 2.24,25



Mentiras sobre o Sexo:

- Sexo gera intimidade
- Começar cedo o relacionamento sexual ajuda a conhecer melhor o outro.
- Sexo sem compromisso é libertador e divertido.
- Não expressar a sexualidade com toda a liberdade pode deixar deprimido, puritano, doente.
- Estamos em outra época. A sociedade aceita. Qual o problema?



A visão bíblica das relações sexuais.

A. Velho Testamento

1. Genesis 1:27–31

- a. Deus criou homem e mulher, macho e fêmea (v. 27)
- b. Deus estabeleceu as relações sexuais (v. 28)
- c. Deus viu que isso era muito bom (v. 31).



A visão bíblica das relações sexuais.

2. Genesis 2:24-25

- a. As relações sexuais são somente para pessoas casadas.
- b. O casamento é mais do que apenas sexo.
- c. O sexo é parte do plano de Deus para o casamento.



A visão bíblica das relações sexuais.

3. **Genesis 4:1,17; 1 Samuel. 1:19**

- a. A relação sexual é mais do que um ato biológico.
- b. As relações sexuais nos ajudam a conhecer a outra pessoa (cônjuge).
- c. As relações sexuais são uma forma de compartilhar a intimidade.
- d. As relações sexuais simbolizam apreciação, aceitação, aprovação e respeito. Elas promovem intimidade e unidade, confiança mútua e companheirismo.



A visão bíblica das relações sexuais.

4. Provérbios

O livro de Provérbios nos dá uma compreensão da sabedoria que o Senhor nos concede e o seu impactante papel em todas as esferas da nossa vida. A essência da sabedoria é temer a Deus e temer a Deus é submeter-se a Ele em tudo.



Pv 2:16-19 – A vulnerabilidade de quem rejeita a Sabedoria



Pv 2:16-19 – A vulnerabilidade de quem rejeita a Sabedoria

- Cuidado com a mulher adúltera – v.16
- Adultério é quebra da aliança – v.17
- Adultério resulta em morte – v.18
- Adultério é um caminho sem volta – v. 19



Pv 5:3-14 – As consequências de quem endurece o coração e rejeita o ensino e a disciplina.

- A sedução da morte – v.4
- Os passos da mulher adúltera – v.5
- O caminho errante – v.6
- Fugir é a melhor escolha – vs.7,8
- Adultério é desonra – vs. 9,10



Pv 6:23-35 – O que se entrega à imoralidade não ficará sem castigo.

- Proteção contra o adultério – vs.23,24
- A sedução do adultério – v.25
- É impossível não sofrer consequências – vs. 27-29
- A loucura do adultério – vs.32,33
- O perigo do ciúme – vs.34,35



Pv 7:4-27 - Sérias a advertências contra o adultério.

- Os perigos da sedução – vs.6-9
- As ofertas da sedução – vs. 10-12
- As concessões perigosas – vs.13-15
- Um convite perigoso – vs.16-18
- A falsa e enganosa segurança – vs.19,20
- A sedução e armadilha perigosas – vs.21-23



A visão bíblica das relações sexuais.

Pv 5:15–23 - Incentivo para desfrutar de relações sexuais piedosas:

- O desejo sexual é uma ocorrência natural.
vs. 15,18
- Os desejos sexuais devem ser satisfeitos com o cônjuge. vs. 15,18
- Cada um deve se reservar para o seu cônjuge.
vs. 16-17



A visão bíblica das relações sexuais.

Pv 5:15–23 - Incentivo para desfrutar de relações sexuais piedosas:

- Relações sexuais podem ser continuamente abençoadas. v. 18
- A satisfação sexual no casamento é algo bom. v. 19
- Relações sexuais extraconjugais são pecaminosas. vs. 20-21
- A imoralidade leva à destruição. vs. 22-23



“No casamento, o prazer e a paixão sexual são partes essenciais do apego relacional que mantém a união firme, aponta à procriação e estabelece a intimidade descrita na Bíblia como relacionamento de “uma só carne”.

(R. Albert Mohler JR. – Desejo e Engano – página 32- Ed. Fiel



A visão bíblica das relações sexuais.

5. Cântico dos Cânticos

- A Expectativa do Amor – 1.2-3.5



A visão bíblica das relações sexuais.

5. Cântico dos Cânticos

- A Expectativa do Amor – 1.2-3.5
- A Expressão do Amor – Casamento/Núpcias – 3.6-5.1



A visão bíblica das relações sexuais.

5. Cântico dos Cânticos

- A Expectativa do Amor – 1.2-3.5
- A Expressão do Amor – Casamento/Núpcias – 3.6-5.1
- A Expansão do Amor – 5.2-8.4



A visão bíblica das relações sexuais.

5. Cântico dos Cânticos

- A Expectativa do Amor – 1.2-3.5
- A Expressão do Amor – Casamento/Núpcias – 3.6-5.1
- A Expansão do Amor – 5.2-8.4
- A Afirmação do Amor Verdadeiro – 8.5-12



A visão bíblica das relações sexuais.

5. Cântico dos Cânticos

O verdadeiro Amor une de maneira dinâmica e crescente os que a Ele se entregam em paciência, pureza e perseverança.


Carlos Osvaldo Pinto



A visão bíblica das relações sexuais.

B. Novo Testamento


1. Hebreus 13:4

- a. O casamento é digno de honra.
 - b. Deus proíbe todas as relações sexuais fora do casamento.
 - c. Dentro do contexto do casamento, as relações sexuais são abençoadas por Deus.
- 

A visão bíblica das relações sexuais.

B. Novo Testamento

2. 1 Tessalonicenses 4.3-5

- a. Um relacionamento conjugal sexualmente ativo é um meio de cumprir a vontade de Deus (vv. 3,4).
 - b. A santidade não exclui a atividade sexual, mas a santidade controla sua manifestação (vv. 3-5).
- 

A visão bíblica das relações sexuais.

B. Novo Testamento

2. 1 Tessalonicenses 4.4-6

- c. Os encontros sexuais que de alguma forma exploram outra pessoa estão errados. Nenhuma pessoa deve egoisticamente usar um parceiro como um objeto para gratificar sua luxúria por prazer e excitação. Tais atos constituem transgressões ao defraudar outra pessoa e são contrários ao mandamento do NT de amar o próximo como a si mesmo (vv. 4–6);



A visão bíblica das relações sexuais.

B. Novo Testamento

2. 1 Tessalonicenses 4.4-6

d. Nas relações sexuais, o parceiro deve ser tratado com honra como algo santo; isso envolve respeito pelo cônjuge e uma preocupação com seu bem-estar e sentimentos (vv. 4,6).

e. Os encontros sexuais não devem ser casuais. Eles não são meramente atos físicos; eles envolvem o “eu total”, a pessoa inteira (vv. 4–6);



A visão bíblica das relações sexuais.

B. Novo Testamento

2. 1 Tessalonicenses 4.3-8

f. Para que Deus honre, as relações sexuais devem ocorrer dentro do contexto de um relacionamento respeitoso que envolve um compromisso permanente e total (ou seja, o casamento) (vv. 3–8).



A visão bíblica das relações sexuais.

B. Novo Testamento

2. 1 Tessalonicenses 4.3-8


g. Todas as atividades sexuais em que há exploração ou desrespeito pelo cônjuge, são pecaminosas, mesmo que sejam realizadas com o próprio parceiro (vv. 6,7).



A visão bíblica das relações sexuais.

B. Novo Testamento


3. 1 Coríntios

- a. Relações fora do casamento são pecaminosas, e para um cristão elas deveriam ser impensáveis (6:13,18).
 - b. Em circunstâncias normais, o celibato para pessoas casadas não é uma opção. A intimidade física não é apenas espiritualmente permissível, é obrigatória (7:2,5; cf. 1 Co 5:1 e Mc 6:18);
- 

A visão bíblica das relações sexuais.

B. Novo Testamento

3. 1 Coríntios

- a. Relações fora do casamento são pecaminosas, e para um cristão elas deveriam ser impensáveis (6:13,18).
 - b. Em circunstâncias normais, o celibato para pessoas casadas não é uma opção. A intimidade física não é apenas espiritualmente permissível, é obrigatória (7:2,5).
- 

A visão bíblica das relações sexuais.

B. Novo Testamento

3. 1 Coríntios

- c. O casamento envolve um compromisso para satisfazer os desejos sexuais do cônjuge (7:3-4).
- d. O egoísmo nas relações sexuais é proibido (7:3-4).
- e. As responsabilidades sexuais são iguais e recíprocas (7:3,4)



A visão bíblica das relações sexuais.

B. Novo Testamento

3. 1 Coríntios


- f. Em circunstâncias normais, a intimidade física deve ser regular e contínua (7:2–5);
- g. As relações conjugais só podem ser suspensas pelas seguintes razões (7:5):
 - (1) Consentimento mútuo;
 - (2) Para propósito da oração;
 - (3) Por tempo limitado por um motivo específico (por exemplo, cirurgia).



A visão bíblica das relações sexuais.

B. Novo Testamento


3. 1 Coríntios

- h. Diálogo sobre relações sexuais deve ser aberto, sincero e honesto. (7:2–5)
 - i. As relações sexuais não são apenas para fins de procriação; elas são destinadas a serem satisfatórias e prazerosas. (7:2–5)
 - j. A frequência é determinada pelo princípio da satisfação. (7:2–5)
- 

A visão bíblica das relações sexuais.

2 Co 11 2 *O zelo que tenho por vocês é um zelo que vem de Deus. Eu os prometi a um único marido, Cristo, querendo apresentá-los a ele como uma virgem pura.*

3 *O que receio, e quero evitar, é que assim como a serpente enganou Eva com astúcia, a mente de vocês seja corrompida e se desvie da sua **sincera e pura devoção a Cristo.***



O mundo distorce o ensino claro das Escrituras sobre as relações sexuais:

- Sexo antes do casamento
- Adulterio
- Pornografia
- Homossexualismo
- Pedofilia



